



Consórcios: uma opção aos financiamentos

IG - Economia - - NOTÍCIAS - 19/01/2011 - 05:03:00

0

Linked in

Compartilhar

compartilhar

Carin Homonnay Petti, especial para o iG

Os recursos podem ser usados na compra de imóveis novos ou usados, aquisição de terrenos ou pagamento de reformas ou construção

Compartilhar:

Para muita gente, os consórcios são uma alternativa ao financiamento para a compra, construção ou reforma de imóveis.

Conheça essa opção

A que se destina: compra de imóveis novos ou usados, aquisição de terrenos ou pagamento de reformas ou construção

Valor da carta de crédito: geralmente de R\$ 50 mil a R\$ 500 mil

Quanto custa:

Taxa de administração - 17% do valor da carta de crédito, em média. O montante é pago ao longo das prestações, corrigidas anualmente com base na variação do INCC (Índice Nacional de Custo da Construção)

Fundo de reserva - cerca de 2% do valor da carta de crédito O montante é pago ao longo das prestações previstas no plano. A taxa, cobrada pela maior parte das administradoras, cobre, entre outros custos, despesas com inadimplência. Os recursos não utilizados são devolvidos no final do plano.

Prazo: até 200 meses

Como funciona

As empresas administradoras formam grupos de consorciados, que contribuem mensalmente para a formação de uma poupança comum. Conforme o regulamento do grupo, a cada mês entre dois e quatro cotistas são contemplados com a carta de crédito – pelo menos um deles por sorteio e o restante por lance.

Caso os recursos sejam destinados à reforma ou construção, o dinheiro é liberado no decorrer da obra, conforme cronograma assinado por um engenheiro responsável. No caso, o contemplado recebe antecipadamente a quantia referente à cada etapa prevista para a construção. A prática é diferente da geralmente adotada nos financiamentos bancários, em que os recursos só são liberados após o término de cada etapa. A partir da contemplação, o valor da carta de crédito passa a ser corrigido pela Selic até a total liberação dos recursos.

Consórcio ou financiamento?

Na escolha entre financiamento bancário ou consórcio, geralmente sai ganhando quem fica com a primeira opção. A avaliação é compartilhada por três especialistas em finanças: José Vieira Dutra Sobrinho,